



ZOONOSES NO AMBIENTE ESCOLAR

Juliana Graziela Vasconcelos da Silva ¹
Lenita da Silva Barbosa ²

INTRODUÇÃO

O ambiente educacional é considerado pelo Ministério da Saúde um local que pode desenvolver trabalhos que promova a mudança comportamental dos estudantes e esses assumem a responsabilidade de multiplicadores. Tendo em vista que, estudos epidemiológicos podem ser traçados e desenvolvidos na escola de modo que suas aplicações refletem em ações de domínio preventivo (Lima et al, 2008).

É importante implementar projetos na escola que leve ao conhecimento dos estudantes, que promoverão riscos de contágio entre eles (Lima et al, 2008). Para Lima et al. (2010), os projetos escolares contribuirão com a comunidade para que desenvolvam habilidades que atraiam sua participação diminuindo os problemas causados por zoonoses.

A prioridade do trabalho precisa ser com crianças e jovens estudantes, pois os mesmos espalham informações contribuindo com toda comunidade (Oliveira et al, 2008). A contaminação ocorre do animal para o homem, os quais se contaminam por meio do contato com animais doentes ou ingerem carnes infectadas (Langoni, 2004).

Para promover a saúde, uma das contribuições acontecem por meio do aumento do seu entendimento, aumentando o processo de resolver problemas de saúde da comunidade. Dessa forma atividades escolares podem ser desenvolvidas permitindo um fortalecimento e diminuição do agravamento de doenças, pois os alunos serão os multiplicadores da informação (Lima, 2008).

Desse modo, as informações sobre zoonoses, em especial, nas comunidades mais carentes diminuem seu agravamento, melhorando a qualidade de vida da comunidade e isso também é promovido pelos projetos realizados no ambiente escolar.

¹ Pós Graduado do Curso de Ensino de Biologia do Grupo Educacional Faveni, julianawasconcelos@hotmail.com;

² Mestranda em Geociências Universidade Federal de Pernambuco- UFPE, lenita97@live.com;



O objetivo geral desse projeto foi compreender a importância da criação responsável, que devemos ter na criação de animais para que haja prevenção de zoonoses. Foram promovidas estratégias que levam a aprender as formas de prevenção de zoonoses. Conhecer os principais tipos de zoonoses frequentes no município de lagoa do Itaenga e identificar as características de doenças estudadas.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

Para realização das atividades propostas foram realizados encontros no ambiente escolar que se localiza no município de lagoa de Itaenga, escola municipal João Vieira Bezerra, com alunos do ensino fundamental anos finais. O primeiro encontro da familiarização com a escola e conhecer os estudantes que participaram do trabalho. Em seguida levamos a proposta de elaboração de mapas conceituais para tratarmos sobre a definição de zoonoses. No terceiro encontro optamos por trabalhar da criação responsável e da saúde animais na prevenção de zoonoses, para tal tópico escolhemos como estratégia metodológica a construção de cordel. No quarto encontro iniciamos discutindo sobre a pesquisa realizada anteriormente por eles. E para isso realizamos a brincadeira do passe e repasse. E para finalizar, no último encontro realizamos uma intervenção no intervalo da aula no pátio da escola.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foi realizado uma entrevista semiestruturada possibilitando os alunos expressarem o quanto foi promissor o projeto na escola. O interesse pelos estudantes foi bastante evidente e 90% deles aprovaram a aplicação do projeto na escola. Outros relataram serem tímidos, mas o projeto e a interação no trabalho em grupo permitiu que pudessem apresentar o projeto no último encontro por meio da intervenção. Onde o que eles aprenderam sobre definições de doenças, relataram que não conheciam muitas doenças relacionadas a zoonoses e com a construção do material tiveram a oportunidade e levaram a informação para familiares e comunidade as medidas preventivas para tal. Além de conseguirem identificar os tipos de doenças ligadas aos animais, tomando mais cuidado com os mesmos.



Quanto ao conceito do termo zoonoses 28,21 % dos 39 alunos relataram que são doenças transmitidas de animais ao homem.

Entre as medidas importantes de profilaxia de doenças como as zoonoses em relação aos humanos, as principais mencionadas foram, hábito higiênico sanitários 10% (3,9) alunos, andar calçado 40% (15,6), manter os devidos cuidados com os animais de rua 5% (1,95), realizar a higiene do animal de estimação 45% (17,55) dos alunos.

De acordo com Capuano e Rocha (2005) o número de pessoas que apresentam algum animal de estimação tem aumentado e com isso o risco a doenças transmitidas pelos mesmos também, pois seus donos apresentam o hábito de permitir que o animal morda, brinque, deixando lamber e andando descalço.

Zoonoses como a raiva e a leptospirose estão sob constante vigilância por profissionais da saúde, com campanhas de vacinação anualmente para prevenção da doença em locais públicos como escolas para que o número de pessoas com a zoonose não aumente ainda mais (LIMA et al, 2008).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A intervenção apresentada no trabalho, se mostrou uma ferramenta metodológica muito eficiente. Esta por sua vez, proporcionou benefícios evidentes a todos os envolvidos. Estreitou a relação professor/aluno, abriu espaço para interações entre os alunos da classe, além de tornar o aluno protagonista de seu próprio processo de ensino e aprendizagem. Outro ponto muito positivo dessa proposta, foi o fato da desmitificação de conceitos equivocados e assim, encima desses equívocos, conhecimentos coesos e consolidados foram construídos. O público contemplado pela intervenção, alcançou uma amplitude maior do que o esperado, ultrapassando os muros da escola. A proposta pode ser considerada um meio de informação de utilidade pública e uma ideia eficiente para ser aplicada nas mais diversas áreas do conhecimento.

Palavras-chave: Prevenção de zoonoses; Doenças na escola, Animais.



REFERÊNCIAS

CASTRO, P. A.; SOUSA ALVES, C. O.. Formação Docente e Práticas Pedagógicas Inclusivas. **E-Mosaicos**, V. 7, P. 3-25, 2019.

LANGONI, H. Zoonoses and human beings. *Journal of Venomous Animal and Toxins including Tropical Diseases*, v.10, n.2, p. 111-111. 2004.

LIMA, A.M.A; ALVES, C.L; FAUSTINO, G.A.M; LIRA, S.M.N. Percepção sobre o conhecimento e profilaxia das zoonoses e posse responsável em pais de alunos do pré-escolar de escolas situadas na comunidade localizada no bairro de Dois Irmãos na cidade do Recife (PE). *Ciência & Saúde Coletiva*, 15(Supl. 1):1457-1464, 2010.

OLIVEIRA, E.A.; SOUZA, P.S.; SILVA, M.C.P.; et al. Educação de crianças para um convívio pacífico com morcegos e prevenção da Raiva no município de Guaraqueçaba – Paraná–Brasil. Universidade Federal do Paraná. Disponível em: http://www.zoonoses.agrarias.ufpr.br/outraspubl/2008_CCZ_AUGM.pdf. Acesso em: 21/09/09.